No desenvolvimento de software, projetos orientados a documentação que contém as especificações do software como suas funcionalidades, requisitos, restrições do software, que são realizadas em uma fase onde o desenvolvedor conversa com o cliente para estabelecer essas regras, e a implementação do projeto, onde essas especificações são produzidas. Porém, muitas empresas não possuem recursos para processos de desenvolvimento pesados, para essa para essa questão, foram criadas metodologias de desenvolvimento ágeis, no final da década passada, para suprir as necessidades dos então atuais métodos de desenvolvimentos.

Metodologias de desenvolvimento ágil é uma chamada para a necessidade de se desenvolver com rapidez, as questões de planejamento, implementação e custos e entrega do produto ao cliente, sempre foram um problema, gerando um conflito entre os desenvolvedores, na hora que o cliente efetuasse alguma mudança nos requisitos, toda documentação teria que ser mudada. Desenvolvimento ágil, tem como foque:

* **Indivíduos e interações** ao invés de processos e ferramentas.
* **Software executável** ao invés da documentação.
* **Colaboração do cliente** ao invés de negociação de contrato.
* **Respostas rápidas à mudanças** ao invés de seguir planos.

As chamadas metodologias de desenvolvimento tradicionais, devem ser aplicadas apenas para projetos em que não haverá muitas mudanças no decorrer da implementação, alterações onde a necessidade de refazer o código não for muito grande e não apresente um alto custo.

Ao se desenvolver um software é muito comum que os requisitos mudem com certa freqüência, enquanto ainda a implementação está sendo realizada, mudanças em toda documentação do projeto, levariam muito tempo pondo em risco a data de entrega ao cliente.

Nos dias atuais, tudo tem que ser produzido o mais rápido possível, em questão ao desenvolvimento ágil, existem hoje no mercado, ferramentas de desenvolvimento que trabalham com condensação de códigos to, por exemplo: um método que antes era escrito com trinta linhas de código, passa a ser escrito com quinze linhas, sendo uma alternativa rápida para o desenvolvimento, fazendo com o que o programador use um tempo menor digitando as linhas de comando e também na hora de fazer uma possível alteração no código fonte, o programador teria que lidar com menos linhas de códigos a serem analisadas, sendo assim, a manutenção se torna muito mais prática e rápida.